

# Froid - Bilhete I

Tom: A

m

Intro: Am

( Am )

Am

Cansado de correr na direção contrária

Eu faço tudo errado, onde está o erro, é fácil me encontrar

Eu não sou poeta, eu não sei cantar

Mas não vi ninguém fazer assim

Você pode ir embora agora, mas, eu sou o amor da sua vida

Você derreteu meu coração, e agora estou chorando

A dor me dá tesão, me dá composição e tempo pra pensar

Eu quero descobrir o que que a gente fez de errado

Eu quero começar de novo, você pode me desculpar?

Vamo voltar pra casa, eu juro, eu tô sabendo de um portal

Num matagal no Mato Grosso

Meus vinte anos de boy se foram

Meus discos funk, punk, rock, bad era diesel, combustível

Tudo foi como um sonho, esquizofrênico ao saber que

Um sonho é mais real que a própria vida

Sem os sons de rima, hoje ela perdeu pra lírica

Barulho pra batalha, nada me atinge, o acaso me protege

As cinquenta e quatro vidas falhas

Sem trocar as pilhas, baterias de exame mostram com certeza

A caixa de surpresa, a natureza vai tentar mais uma vez

( Am Am )

( Am Am )

Am

Vem, sente o raio, caindo duas vezes no mesmo pico

Trocando a sanidade por mais um bico

Cuidando do meu próprio umbigo, então vem comigo

A morte implora, vem comigo, ainda vivo, me sentindo horrível

Infinito, mano, imorrível, então deixa a família toda fora disso

Fim da série, ah, todos mortos, sou o mesmo cara, só que

Outros olhos, esses olhos mostram como somos

E não somos monstros, só estamos mortos

Só ovelha, onde estão os porcos?

Homens da coleira não liberam os rostos

Onde estão os porcos? De que vale os dreads?

De que vale os sonhos? De que vale os votos?

O tempo não passa, só os dias

Só a luta e só a lua

A mesma rua, só aumenta as horas

A-a hora louca e hora bruxa

Amo as duas, se marcar tem duzia

Desesperada pra tirar o atraso

O desespero não vale o emprego

Não vale o dinheiro, não vale um orgasmo

Jesus amado, nesse dia eu tava inspirado, ai

Eu podia ter pintado um quadro, tudo cinza, tinta, brisa

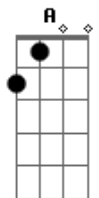
Eu sou um viciado, então vem

Sente o raio, caindo duas vezes no mesmo pico

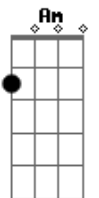
Trocando a sanidade por mais um bico

Cuidando do meu próprio umbigo, então vem comigo

## Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com